



ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

TEACHING THE PORTUGUESE LANGUAGE AND READING: THE IMPORTANCE OF TEXTUAL INTERPRETATION

Marina Tozzo Barbosa¹, Itamar Rodrigues Paulino²

Submetido em: 09/08/2021

e28656

Aprovado em: 16/09/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.656>

RESUMO

Este artigo objetiva ressaltar a importância do ensino da Língua Portuguesa na interpretação da leitura, bem como, a influência exercida por ela na vida das pessoas. A pesquisa ora apresentada busca incentivar educadores a introduzirem a leitura e interpretação em suas abordagens em sala. Ao analisarmos a importância da leitura da sua interpretação no cotidiano das pessoas, veremos que para além de enriquecer o vocabulário das pessoas, a interpretação textual instiga o ato de pensar, desenvolve a criticidade e a destreza da compreensão textual. O estudo considerou como as práticas pedagógicas podem influenciar o ato de despertar a leitura na vida dos alunos. Para construção deste artigo utilizamos da pesquisa bibliográfica, a qual considerou essencial a construção da crítica ao objeto de estudo. Por fim, consideramos que o ensino da leitura da disciplina de língua portuguesa é primordial para a construção de saberes da leitura para os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Portuguesa. Ensino. Leitura. Interpretação Textual

ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of teaching the Portuguese language in the interpretation of reading, as well as the influence exerted by it in people's lives. The research presented here seeks to encourage educators to introduce reading and interpretation in their classroom approaches. When analyzing the importance of reading their interpretation in people's daily lives, we will see that in addition to enriching people's vocabulary, textual interpretation instigates the act of thinking, develops the criticality and dexterity of textual comprehension. The study considered how pedagogical practices can influence the act of awakening reading in the students' lives. For the construction of this article, we used the bibliographic research, which considered essential the construction of criticism of the object of study. Finally, we consider that the teaching of reading the Portuguese language course is paramount for the construction of reading knowledge for students.

KEYWORDS: Portuguese Language. Teaching. Reading. Textual Interpretation

INTRODUÇÃO

A leitura trata-se da decodificação de palavras que, juntas ou separadas, dão sentido e significado a realidade. Freire (2011) salienta que mesmo antes de aprender a decodificar as palavras, temos a capacidade de ler o mundo, tornando-se este processo completo com o domínio

¹ Graduação (Licenciatura) em Letras e Literaturas pela Universidade Estadual do Centro -Oeste - Unicentro (2020). Especialista em Letras e Literaturas pela Faculdade Venda Nova do Imigrante Faveni (2020). Graduada em Tecnologia em Comércio Exterior pela Faculdade de Tecnologia Internacional - Facinter (2010). Atualmente é auxiliar administrativo da Prefeitura Municipal de Rancho Alegre D'Oeste- PR.

² Doutor em Teoria Literária UnB. Professor, pesquisador e coordenador do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida e do Programa de Pesquisa e Extensão Cultural, Identidade e Memória na Amazônia – Universidade Estadual do Centro-Oeste - PR



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

das palavras. Assim, a leitura se torna uma ferramenta de libertação, expressão e transformação do ser humano. Maria Helena Martins (2006), sobre a questão da leitura, afirma que se trata de um diálogo entre um leitor e um objeto a ser lido, podendo ser esse objeto lido a partir de um acontecimento, de forma escrita, gestual, visual. A partir desta compreensão, Martins (2006, p.30) define a leitura como “um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem.”

Em geral, a leitura é o ato de ler, uma prática que aprendemos na escola durante os primeiros anos da educação infantil; é um procedimento complexo e demorado, mas que nos auxilia durante toda nossa trajetória pessoal e profissional. Assim como a fala, a leitura nos auxilia na comunicação com outras pessoas. Diferentemente da fala, a leitura não é algo que aprendemos naturalmente ou espontaneamente, precisando ser estimulada.

Consideramos que para o desenvolvimento de um leitor é fundamental entender a estrutura gramatical e as normas da Língua Portuguesa para que possa fazer uso da língua como instrumentos para expressar ideias, opções etc. Rangel e Rojo (2010) salientam que no processo de leitura, ainda que o objetivo seja apenas passar tempo, o conhecimento acerca dos elementos citados fará com que se descubra outras finalidades – para além do passar o tempo -, o que faz com que mude o objeto da leitura. Podemos inferir, portanto, que a partir da leitura e dependendo da curiosidade do leitor, a leitura acaba por se tornar um elemento importante nas transformações do mundo contemporâneo

Com o avanço da inclusão digital, principalmente a partir do início da pandemia do Novo Coronavírus no ano de 2020, houve a facilidade e o aumento do acesso à internet. O que, em nosso ponto de vista, pode contribuir para que a leitura de um livro impresso venha a se tornar um hábito menos comum na vida das pessoas.

A questão a aparente inclusão digital desencadeada pela Pandemia, é na verdade bem antes dela, é visível que os jovens da atual geração foram os que mais vivenciaram os impactos da transformação da linguagem no mundo virtual, uma vez que ela se caracteriza por textos são fragmentados e abreviados, acrílicos, com teores que beiram a banalidade social. Soma-se a isto, o tempo dedicado por essa geração as redes sociais, onde impera o referido estilo linguístico.

Desta forma, os jovens da contemporaneidade que não possuem o hábito de ler tal qual no passado, desenvolvendo vocabulário específico de sua geração e, às vezes, em virtude de desconhecimento acerca das normas ortográficas e gramaticais, tenham um arcabouço linguístico, limitado aos padrões das redes sociais. Temos, ainda, a dificuldade, decorrente da fragilidade do domínio das referidas regras, de interpretação e retirar informações de textos, verbais e não-verbais, o que pode influenciar no processo formativo do pensamento crítico dessa geração. De fato, o que se tem visto bastante em salas de aula atualmente são alunos que possuem a habilidade em decodificar os códigos da língua, mas tem dificuldade em interpretá-los. Em todos estes aspectos, a leitura, principalmente de textos literários, entra como peça-chave, posto que, através dela, esta dificuldade pode ser atenuada. Há que se salientar que as leituras de textos mais complexos estimulam a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

atividade cerebral de modo profundo e duradouro, contribuindo ativamente na aprendizagem e em problemas sentimentais. Além disso, a leitura é uma ferramenta fundamental para a aprendizagem do ser humano, uma vez que é mais um elemento pelo qual aprendemos e interagimos socialmente (MARTINS, 2006).

No intuito de atingir os objetivos propostos por esse artigo, optamos por procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, por considerá-la o método mais adequado para se extrair dados que permitam a análise do objeto de pesquisa. A pesquisa bibliográfica permite o levantamento de diversas referências teóricas, produzidas e disponibilidades em diversos meios. Além disso, é a partir da pesquisa bibliográfica que se tem base para quaisquer outras pesquisas, qualquer que seja o campo da Ciência (FONSECA, 2010), motivo pelo qual se optou por este procedimento, essencial a construção da crítica ao objeto de estudo aqui analisado: a leitura.

IMPORTÂNCIA DA LEITURANO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CRÍTICA DOS ALUNOS

A leitura é um dos instrumentos essenciais para a construção do conhecimento, pois a, como mencionado, leitura transforma e desenvolve o entendimento de mundo, propiciando o acesso à informação com liberdade (FREIRE, 2010); além disso permite uma viagem ao mundo da fantasia e da imaginação, além de estimular a reflexão crítica e a troca de ideias. É por meio da leitura que se descobre um mundo de novos significados, aplicando conceitos e concepções a diferentes textos e contextos.

Consideramos que:

A leitura reflexiva representa uma das boas vias para entender a realidade. Ler um texto não acompanhado de reflexão não constitui caminho para o entendimento da realidade. Quanta vez se lê mecanicamente e, no final da leitura, não se consegue resumir as principais ideias que o texto pretende transmitir. Assim, não basta tirar informação de um texto. Além do entendimento do texto, a passagem a um outro estado de leitura é requerida: a crítica ao mesmo, com base em pressupostos diferentes, buscando novas inferências e novas implicações. É preciso proceder à sua análise crítica, o que requer operações mentais mais complexas do que a simples recepção de informação. Ler e refletir sobre o que se lê à medida que se lê é essencial para a produção de conhecimento (SABINO, 2008, p.1).

Podemos assim perceber que a leitura quando reflexiva é um tipo de alicerce da sociedade que contribui para ampliação da quantidade e qualidade de conhecimento. Por meio dessa leitura reflexiva vamos construindo o nosso pensamento racional, crítico e transformador. Os PCNS (1997, p.51) assinalam que “A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem, etc.”.

No que diz respeito a esta compreensão da realidade a partir da leitura, Brito aprofunda a dimensão subjetiva dela no cotidiano das pessoas ao afirmar que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

Por meio da leitura resgatamos nossas lembranças mais especiais, que fazem parte da nossa cultura. Essa cultura que nos foi dada tem como finalidade a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus atos, porém essa cultura se dilui e se perde diariamente, e é este saber, esta cultura que precisa ser recuperada. Podemos ressaltar que a leitura não se constitui em um ato solitário, nem em atividades individuais, o leitor é sempre parte de um grupo social, certamente carregará para esse grupo elementos de sua leitura, do mesmo modo que a leitura trará vivências oriundas do social, de sua experiência prévia e individual do mundo e da vida (BRITO, 2010, p. 6).

Importante salientar que os métodos escolhidos pelo professor serão peças-chaves para introduzir o aluno no mundo da leitura, pois estas experiências conduzirão os passos de futuros leitores. Em nossa perspectiva, o professor deverá escolher conteúdos considerados prazerosos por seus alunos, de modo a torná-los aptos a descobrir e se envolver no que está nas entrelinhas da leitura, pois por meio dela, indo além da decodificação de códigos, mas os interpretando contextualizadamente.

Quando o aluno entende a importância e a necessidade do domínio da leitura, leva consigo esta prática para fora do ambiente escolar e a transforma em hábito. Assim, o aluno começa a desenvolver um compromisso com a leitura de forma natural e independente, possibilitando novas descobertas e habilidades. Desta forma, a leitura passa a

[...] constitui também uma prática social, pela qual o sujeito, ao praticar o ato de ler, mergulha no processo de produção de sentidos, e esta se tornará algo inscrito na dimensão simbólica das atividades humanas. Sendo assim, falar em atividades humanas, aqui, é tratar de uma linguagem, do recurso pelo qual o homem adentra o universo da cultura, configurando-se com um ser culto, racional e pensante. (KRUG, 2015, p. 3).

Diante do exposto, entende-se que a formação do leitor está diretamente ligada com as influências do meio no qual em que está inserido, em especial o ambiente escolar, lugar principal de aprendizado da leitura e da escrita, que contribuem sobremaneira para o hábito e gostos pelas letras, permitindo a formação de leitores cultos, críticos e coerentes. Pois a leitura apesar de corriqueira, não é um hábito que praticamos de forma natural, assim como comer, dormir, respirar. Ou seja, deve ser praticado constantemente para que se torne efetivamente parte de nossa rotina.

Neste sentido,

É impreterível que se promova um trabalho produtivo da leitura, a fim de contribuir para a formação do sujeito leitor, de forma que possa identificar-se no texto, ou nas suas leituras plurais, não somente como um consumidor de livros, e sim, um produtor destes à medida que preenche as lacunas existentes na obra lida, mergulhando na ambiguidade dos textos e encontrando significados mais profundos nas entrelinhas dos textos (KRUG, 2015, p. 5).

Como temos salientado ao longo deste artigo, a leitura ultrapassa a simples ação de decodificar, é uma importante habilidade que prepara leitores para serem participantes da sociedade onde estão inseridos, deixando de serem coadjuvantes e passando a protagonistas. Para que isso



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

ocorra, é preciso que o professor exerça o papel de mediador do processo; além disso, a família tem um papel importante ao ajudar no processo de naturalização da leitura no cotidiano domiciliar

O ATO DE LER NO AMBIENTE ESCOLAR E NO AMBIENTE FAMILIAR

A leitura, assim como a escrita, é um manancial inesgotável de informação. É através dela que nos comunicamos nos diversos meios de comunicação, como, por exemplo, nas mídias sociais; que aprendemos e interagimos com o mundo globalizado adquirindo informações. De fato, a leitura nos auxilia a interagir na sociedade, e através de tecnologias midiáticas constantemente renovadas e inovadas, o que faz com que tenhamos a oportunidade de praticar nossas habilidades como seres sociais.

Acerca da construção do ato de ler no ambiente escolar, Souza (2010, p.11) afirma que:

Cumprir somente o currículo que a escola pede, muitas vezes, omite e esconde o que despertaria o prazer no aluno em ler aquilo que agrada ao professor. Uma leitura obrigatória na realização das atividades escolares deve ser selecionada com base no estudo prévio, sob pena de não ser realizada pelo aluno de forma atrativa e prazerosa e, que nesses casos, não acrescentam em nada o seu conhecimento. Os leitores não se formam com leituras escolares de materiais escritos elaborados expressamente para a escola com a finalidade de cumprir as exigências de um programa. Os leitores se formam com a leitura de diferentes obras que contêm uma diversidade de textos que servem como ocorre nos contextos extraescolares, para uma multiplicidade de propósitos: informar, entreter, argumentar, persuadir, organizar atividades.

Corroborando com tal discussão, é possível compreender que a prática diária da leitura proporciona aquisição de novos e importantes conhecimentos de todas as áreas do saber, além de possibilitar o desenvolvimento de novas competências e habilidades pontuais em relação ao mundo letrado, criando perspectivas de novas oportunidades na vida das pessoas, espaço no qual se encontra o caráter transformador da leitura.

A leitura é uma maneira de auxiliar os sujeitos a conhecer diferentes formas de expressividade, sentimentos e significados, estimulando o entendimento sobre ideias subentendidas e o ponto de vista do autor.

Apesar de sua importância e contribuições com a formação integral dos indivíduos, a leitura no ambiente escolar ainda é vista e vivenciada por diversos alunos como uma obrigação, uma vez que, muitas vezes, a metodologia adotada por professores, em geral, não promovem o ato de ler como algo agradável e potencializador. Ao contrário, em uma lógica simplista, estabelecem como método de ensino da leitura uma forma mecânica no qual é ignorada a significância do ato de ler, contribuindo para que os muitos alunos construam uma visão alienada, na qual se reforça a ideia da leitura como algo desagradável e até negativo.

Com a finalidade de modificar essa realidade, o professor necessita utilizar metodologias de ensino dinâmicas, criativas e inovadoras para o ensino da leitura, que ajudem os alunos a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

descobrirem as potencialidades que a aprendizagem desse campo traz para sua formação como um todo.

Nesse sentido, as metodologias de ensino tradicionais e acríticas não trazem entusiasmo aos alunos e os leva a uma aprendizagem mecânica e sem importância, uma vez que não os leva a refletir sobre novos saberes nem compreender de maneira mais evidente o que foi lido. É necessário que o professor se permita assumir o papel de mediador no ensino da leitura, estimulando os alunos a serem mais ativos, participativos e a vivenciar a leitura de forma interativa e significativa, fazendo-os descobrir as diversas possibilidades de aprendizagem que podem ser alcançadas por meio da leitura.

Acreditamos que a leitura se torna bem-sucedida quando ocorre em um ambiente favorável, que proporcione interesses ligada realidade dos alunos, que promova o prazer e o deleite dos mesmos ao realizar o ato de ler. Soma-se a isto, a necessidade de um ambiente propício para trocas de experiências literárias e o espaço para construções coletivas acerca da leitura.

Sobre isso, este artigo expressa a relevância que professor de Língua Portuguesa tem, uma vez que uma de suas funções é realizar o papel daquele estimula a leitura, de modo que ocorra para além de exercícios mecânicos, mas através de objetivos bem definidos que tenham por finalidade a assimilação e o alcance da expectativa para a leitura solicitada.

Sobre isso, devem-se considerar repertórios que desenvolvam as potencialidades dos alunos, instigando a variedade de experiências literárias, buscando provocar o senso crítico, a autonomia e a responsabilidade do leitor. Nesse sentido, o PCNS (2011, p54) afirma que:

Um leitor competente é alguém que, por iniciativa própria, é capaz de selecionar, dentre os trechos que circulam socialmente, aqueles que podem atender a uma necessidade sua. Que consegue utilizar estratégias de leitura adequada para abordá-los de forma a atender a essa necessidade.

Dito isto, podemos afirmar que a leitura é importante quando promove ao leitor alcançar as potencialidades citadas. E, para que isso ocorra, professor deve, em suas aulas, atentar-se para isto, de forma a enriquecer suas aulas com diversos tipos de textos, para que seus alunos adquiram a habilidade e a capacidade de selecionar o tipo de leitura adequada às suas necessidades. Não à toa, Raupp (2005, p56) reforça que

Ensinar língua portuguesa hoje, é não duvidar de que a leitura confere à escrita uma característica de prática social entre sujeitos, pois é, também, por meio da prática de leitura que o leitor vai gradualmente elaborando e organizando seu discurso interno, produzindo e registrando as suas leituras, a sua história seus textos.

No entanto, deve se levar em consideração que o ato de ler não pode ser imposto nem forçado. Por esta razão, os procedimentos metodológicos escolhidos adequadamente devem ser considerados, já que uma abordagem pouco eficiente ou mesmo deturpada por acarretar no desinteresse do aluno sobre a leitura, o que dificultará ainda mais o ato de ler para este indivíduo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

Filipouski (2009, p. 23) nos recorda que

Formar leitores implica destinar tempo e criar ambientes favoráveis à leitura literária, em atividades que tenham finalidade social, que se consolidem através de leitura silenciosa individual, promovendo o contato com textos variados nos quais os alunos possam encontrar respostas para as suas inquietações, interesses e expectativas. Ler não se restringe à prática exaustiva de análise, quer de excertos, quer de obras completas, pois o prazer, a afirmação da identidade e o alargamento das experiências passam pela subjetividade do leitor e resultam de projeções múltiplas em diferentes universos textuais.

Por isso, ao adotar uma metodologia, o professor deve ter em mente, que para iniciar o processo de incentivo à leitura, precisa iniciar com textos de fácil entendimento e interpretação para que possa despertar no aluno o interesse em absorver o texto e propiciar a interação social com os demais colegas. Além desse papel fundamental do professor no ambiente escolar, há que se considerar o basilar papel dos pais e responsáveis pelo ambiente familiar na introdução e hábito da leitura. Nesse ponto, deve-se levar em consideração que a família tem o importante papel de incentivar o gosto pela leitura, pois os hábitos incorporados e praticados pela família podem somar na formação do leitor. Somos seres sociais, modificados e influenciados pelo meio em que vivemos, e a família tem papel fundamental nessa influência para gerar seres praticantes de hábitos literários. Tem-se, segundo Vieira (2009, p. 06), que

O leitor formado na família tem um perfil um pouco diferenciado daquele outro que teve o contato com a leitura apenas ao chegar à escola. O leitor que se inicia no âmbito familiar demonstra mais facilidade em lidar com os signos, compreende melhor o mundo no qual está inserido, além de desenvolver um senso crítico mais cedo, o que é realmente importa na sociedade.

Quando a leitura acontece no ambiente familiar, ela ganha um sentido maior pelos indivíduos, já que a família é grande detentora da função de promover costumes e hábitos, responsável pela reprodução social, na qual a leitura pode inserir-se como herança cultural. Então a família acaba exercendo grande influência na formação do leitor. Consideramos que quando o estímulo vem de ambientes formais, não é suficiente para promover o interesse da leitura, já que o aluno está a depender do método de ensino, que talvez não o contemple no processo ensino-aprendizagem. Por outro lado, se o ato de ler for iniciado ou mesmo desenvolvimento em ambiente familiar, há maiores possibilidades de se tornar um hábito cultural e parte do cotidiano dos indivíduos.

NO QUE SE BASEIA A LEITURA

A leitura baseia-se em uma prática que deve ser constante e contínua para que seja efetivada. É, dessa forma, que se desenvolverá leitores autônomos e competentes, na leitura na escrita. A prática da leitura ajuda na formação de leitores críticos, os levando a um patamar mais elevado de desenvolvimento intelectual. Um leitor crítico e que pratica constantemente o ato de ler,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

tem segurança ao falar, defender suas ideias e pontos de vista, já que compreende e assimila com mais segurança em decorrência do conhecimento adquirido pelo ato de ler.

Certamente que isso altera sensivelmente o jeito como lidamos com o hábito de ler. Assim,

Podemos dizer que, no início da segunda metade do século passado, ler era visto – de maneira simplista – apenas como um processo perceptual e associativo de decodificação de grafemas (escrita) em fonemas (fala), para se acessar o significado da linguagem do texto (ROJO 2004, p. 2).

Se antes a leitura era vista como apenas a decodificação de códigos, para desembaralhar signos linguísticos, letras e palavras e descobrir as palavras e conceitos contidos em um determinado texto, passa, ao longo do tempo, a ser algo mais profundo e complexo. Isso ocorre porque a leitura passou a envolver bem mais que as palavras: passou a expressar sentimentos transmitidos pelos autores, olhares sobre a realidade trazidas pelos escritores, o olhar nas entrelinhas – o que por vezes exige a capacidade de interpretação do leitor, para que consiga deter as impressões do autor, bem como formar a sua leitura crítica sobre o que foi lido.

Com o passar dos anos e o surgimento de ferramentas tecnológicas avançadas, a leitura tem se ressignificado. Mais do que uma mera decodificação de palavras e símbolos, uma ferramenta de compreensão do real. No entanto, com o advento da tecnologia da comunicação, em especial do advento das redes sociais, muitos jovens e crianças tendem a passar mais tempo em redes sociais do que lendo um livro. Se perguntarmos para uma criança, se ela prefere um smartphone ou livro, possivelmente ela escolherá a primeira opção. Mesmo o livro sendo uma ferramenta muito mais interessante e estimulante. Obviamente a questão não se resume ao desenvolvimento tecnológico, mas a cultura que se forma em torno deste e como a sociedade, em especial a instituição da família, vai absorvê-la. Por isso, não é bom confundir o ato de ler com o instrumento ou meio pelo qual se dá o acesso à leitura.

Nesse sentido, o professor exerce papel importante, uma vez que

[...] precisa usar métodos e interpretações que facilitem o entendimento, apontado no texto e utilizar livros com leituras interessantes em que despertem o hábito de ler; aplicar músicas contextualizadas em que o conteúdo ajude a atrair o interesse pela leitura e também possam ser usados os textos e suas interpretações, facilitando ao aluno a compreensão do texto abordado (SOUZA, 2010, p. 7).

Deste modo, é essencial que o professor de Língua Portuguesa resgate essa prática de leitura, introduzindo em suas aulas formas e métodos de incentivo à leitura, para tentar suprir um pouco da carência da leitura na vida de seus alunos. Buscando sempre tornar a leitura ação prazerosa, utilizando livros que estejam dentro do contexto dos alunos, como por exemplo, revistas, gibis, romances, entre outros. Procurando continuamente oferecer uma grande variedade de livros para contribuir na leitura e vida escolar, além de também incentivar o aluno a fazer leituras de conteúdos mais elaborados vocabular e gramaticalmente que podem ser acessados nos ambientes da internet.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

COMO INCENTIVAR A LEITURA NA SALA DE AULA

O ensino da leitura e incentivo ao gosto pelo ato de ler, não é algo restrito aos professores de língua materna, o ato de ler e gostar de ler, deve partir de todos os professores, independentemente da disciplina que leciona, deve haver uma interdisciplinaridade.

O professor que pretende levar seus alunos à proficiência leitora precisa empenhar-se em fornecer variadas oportunidades, quer dizer, provocar situações diversas, em que a leitura se faça necessária por diferentes – e reais - motivos. Para cada tipo de leitura – por prazer, para estudar, para buscar uma informação rápida ou para saber o que ocorre no mundo – utilizamos determinadas estratégias. São estratégias que variam de um leitor para outro ou mesmo de um objetivo para outro: para obtermos o sinônimo em um dicionário ou para ler um poema utilizamos estratégias diferentes (PEREIRA, 2006, p. 21)

O professor é um mediador e empenhado no seu papel como agente transformador da humanidade deve dedicar-se ao máximo para formar leitores para toda uma vida, ultrapassando a obrigatoriedade de cumprir normas de currículo. O professor comprometido com seu papel, deve ser capaz de criar seres capazes de ler palavras e absorver sentimentos, sentir as emoções transmitidas pelos textos e constituir senso crítico.

A leitura por si só nos traz um universo todo especial, e é por este tato que tentamos reconhecer o mundo que nos cerca e a nossa própria essência dentro de um simples texto. A experiência da leitura é a nossa aventura, a história romântica que vivemos pelo simples ato de abrir um livro, algo do encanto da descoberta da infância permanece em cada livro, em cada troca de página. (BRITO, 2010, p. 15).

O ato de ler é uma relação entre o leitor e o mundo ao seu redor, não é apenas uma ação mecânica, sem significado. Envolve várias outras ações, como a decodificação dos códigos da língua, interpretação do texto analisado e a descoberta dos significados subentendidos no texto. A leitura é uma construção constante de conhecimento, uma fonte inesgotável de aprendizado, que nos permite uma relação cotidiana.

O trabalho com Língua Portuguesa nas escolas brasileiras aparece ainda distante dos fatores que interagem e completam nossa língua. O estudo gramatical domina todo o ensino se esquecendo de toda a dinamicidade da gramática internalizada, estando, assim, desvinculado da realidade da qual o aluno está inserido. Negar ao nativo de uma língua informação do mundo ao seu redor, é abrir uma porta para o abandono. É preciso despertar no processo de ensino e aprendizagem, o gosto pela leitura, pois, só através dela é que se consegue ampliar o conhecimento globalizado (DE SOUZA, 2010 p. 8).

O professor não deve direcionar totalmente suas aulas ao estudo da gramática e esquecer-se do ensino literário, de práticas de incentivo à leitura, pois se refletirá no processo de aprendizagem dos educandos, é preciso que o docente mantenha um equilíbrio entre estes dois pontos. As



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

metodologias abordadas em uma disciplina não podem estar condicionadas no currículo escolar, e sim, livre e significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a importância da leitura no processo formativo crítico dos indivíduos. Todavia, essa importância passa pelo aprendizado e domínio da língua materna, no caso em tela, a Língua Portuguesa. O domínio das regras e normas gramaticais e ortográficas da Língua contribuem para o desenvolvimento mais destre da leitura e da escrita. Tal afirmativa também se aplica a Língua: o ato de ler permite a quem lê domínio maior das normas e regras da língua materna. A leitura passa por processos sociais tanto âmbito escolar, com o ensino formal, que pode ou não estimular a formação de leitores, como no cotidiano da reprodução das relações sociais, ou seja, nas famílias, que podem ou não ter como um valor ou costume o ato de ler. Assim, a leitura deve acontecer em ambiente favorável e propício para que haja efetividade, além do fato de que o professor deve utilizar práticas adequadas ao incentivo da leitura, para que não haja desinteresse por eles, seja no ambiente familiar seja no ambiente escolar.

Por fim, considerando a discussão trazida por nesse ensaio, consideram-se que o ensino da leitura na disciplina de Língua Portuguesa é primordial para a construção de saberes mais dinâmicos, atualizados e significativos da leitura para os alunos na atualidade. Isso porque, através da leitura é possível a aquisição de inúmeros conhecimentos, o amadurecimento de ideias e uma melhor compreensão dos acontecimentos do cotidiano e do contexto social como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. ed. Brasília: MEC, 2001.

BRITO, Danielle Santos de. A importância da leitura na formação social do indivíduo. *In.*: **Revela**, ano IV, n. VII, jun. 2010. Disponível em: efaidnbnmnnibpcajpcgclcfndmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.fals.com.br%2Frevela%2Frevela027%2Fedicoesanteriores%2Fed8%2FArtigo4_ed08.pdf&clen=257606&chunk=true: Acesso em: 06 ago. 2021.

FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro; MARCHI, Diana Maria. **A formação do leitor jovem**: temas e gêneros da literatura. Erechim: Edelbra, 2009.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção Questões da Nossa Época; 22).

KRUG, Flavia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **REI-Revista de educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, 2015. Disponível em: efaidnbnmnnibpcajpcgclcfndmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fwww.bage.ideau.com.br%2



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
Marina Tozzo Barbosa, Itamar Rodrigues Paulino

Fwp-
content%2Ffiles_mf%2F4644be6704aa0facbf42315e890d07f6277_1.pdf&clen=452650&chunk=true.
Acesso em: 07 ago. 2021.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos; 74)

SABINO, Maria Manuela do Carmo de. Importância educacional da leitura e estratégias para a sua promoção. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 45, n. 5, p. 1-11, 2008. Disponível em: efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Frieoei.org%2Fhistorico%2Fjano%2F2398Sabino.pdf&clen=91542&chunk=true. Acesso em: 06 ago. 2021.

SOUZA, Luciana Virgília Amorim de; SOUZA, Isabel Maria Amorim de; BONFIM, Eliete César. **Leitura no ambiente escolar: do incentivo à prática**. In.: **IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. EDUCON: Sergipe, 2010. Disponível em: efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Feduconse.com.br%2F2010%2FFeixo_10%2FE10-12a.pdf&clen=147803&chunk=true. Acesso em: 07 ago. 2021.

TRES, Thanisa Aparecida de Souza Camargo de Dordi; IGUMA, Andréia de Oliveira A. A importância da poesia na formação do leitor. **Interletras**, v. 3, n. 20, p.1-11, out. 2014/mar. 2015.

PEREIRA, Andréa Kluge. **Biblioteca na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

RANGEL, Egon de Oliveira.; ROJO, Roxane Helena. **Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. v.19.

RAUPP, Eliane Santos. Ensino de Língua Portuguesa: uma perspectiva linguística. In.: **Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes**, v. 13, n. 2, 2005. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/544>. Acesso em: 12 jul. 2021.

ROJO, Roxane Helena. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: LAEL, PUC, [20--]. Disponível em: [Letramento_e_capacidade_de_leitura_pra_cidadania_2004.pdf](#). Acesso em: Acesso em 12 de jul de 2021.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A leitura no contexto escolar**. Disponível em: efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.crmariocovas.sp.gov.br%2Fpdf%2Fideias_05_p063-070_c.pdf&clen=208126&chunk=true. Acesso em: 12 jul. 2021.

VIEIRA, L. A. Formação do leitor: a família em questão. In.: **III Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica**, Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2004. Disponível em: efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fgebe.eci.ufmg.br%2Fdownloads%2F308.pdf&clen=103740&chunk=true. Acesso em: 12 jul. 2021.